



# EXPOSIÇÃO

## MARIA CLARA MACHADO

O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB) da Fundação Casa de Rui Barbosa comemora o centenário de nascimento de Maria Clara Machado, atriz e fundadora do teatro O Tablado, no dia 3 de abril de 2021. Os documentos selecionados do seu arquivo pessoal mostram a vida pessoal e a trajetória de Maria Clara na literatura infanto-juvenil e no teatro. Em respeito às normas sanitárias que impedem aglomerações de pessoas, em decorrência da pandemia mundial provocada pela contaminação do coronavírus, prestamos nossa homenagem à querida escritora apresentando a *Memória Literária VIII* em formato virtual. Dessa forma, estamos preservando a população do contágio e ao mesmo tempo saudamos essa grande escritora.



- Mamãe, gente existe?
- Claro, Pluft. Claro que gente existe.
- Mamãe, tenho tanto medo de gente!

Trecho da peça *Pluft, o Fantasma*



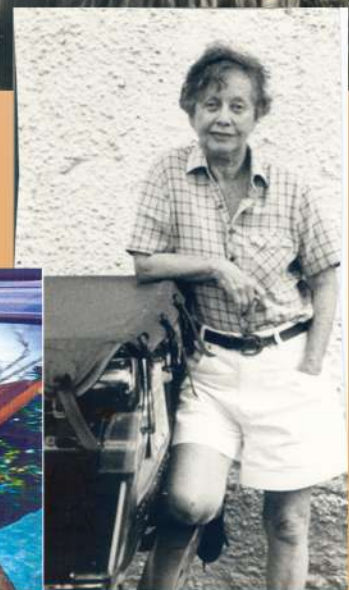


# حياته ورحلاتها

## A VIDA DE MARIA CLARA MACHADO

Maria Clara Machado nasceu em Belo Horizonte, MG, em 3 de abril de 1921. Teatróloga, diretora e professora de teatro, atriz e uma grande escritora da dramaturgia brasileira. Ainda menina foi morar no Rio de Janeiro, RJ, em companhia do pai, o escritor Aníbal Machado, e de suas irmãs. Ali concluiu seus estudos no Colégio São Paulo e iniciou suas atividades teatrais no grupo de bandeirantes a que pertencia. Começou sua carreira com o teatro de bonecos.

Desde cedo conviveu com a intelectualidade que o pai recebia em saraus em sua casa de Ipanema no Rio de Janeiro. Entre os grandes nomes que frequentavam essas reuniões estavam Vinicius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Di Cavalcanti, Rubem Braga, João Cabral de Melo Neto, Moacyr Scliar e Tônia Carrero, bem como Albert Camus e Pablo Neruda. Já adulta trabalhou na Panair e no Conselho Britânico, ao mesmo tempo em que se dedicava ao teatro de bonecos. Em 1950 solicitou e recebeu bolsa do governo francês para estudar teatro em Paris por dois anos. De volta ao Brasil, em 1951, fundou com um grupo de amadores, o Teatro Amador O Tablado, Maria Clara Machado atuava, dirigia e escrevia para adultos e crianças.







## PRODUÇÃO LITERÁRIA



Em 1953, Maria Clara Machado escreveu a primeira peça infantil chamada O boi e o burro no caminho de Belém, e não parou mais. Maria Clara Machado escreveu quase 30 peças infantis: O rapto das Cebolinhas (1953); A Bruxinha que era boa (1954); Pluft, o Fantasminha (1955); O Chapeuzinho Vermelho (1956); O embarque de Noé (1957); O Cavalinho azul (1959); A volta do Camaleão Alface (1959); Maroquinhas Fru-Fru (1961); Camaleão na lua (1961); A gata borralheira (1962); A menina e o vento (1962); O diamante do Grão-Mogol; Maria minhoca (1967); Aprendiz de feiticeiro (1968); Tribobó city (1971); O patinho feio (1974); Os Cigarras e os Formigas (1974); Camaleão e as batatas mágicas (1976); Quem matou o leão (1977); João e Maria (1979); O dragão verde (1983); O gato de botas (1986); A coruja Sofia (1993); A Bela adormecida (1996); para os adultos as peças: Referência 345 (1963); Miss Brasil (1964); As interferências (1965); Os embrulhos (1969); e Um tango argentino (1972).

Como escritora publicou também os livros: Como fazer teatrinho de bonecos; Eu e o Teatro; A viagem de Clarinha; 100 Jogos Dramáticos (parceria com Martha Rosman); Exercícios de Palco; Clarinha na ilha; A aventura do teatro; Aventuras no Grotão da Mata; Papagaio avião; Criança também tem Direito; Uma aventura na floresta; e Teatro.





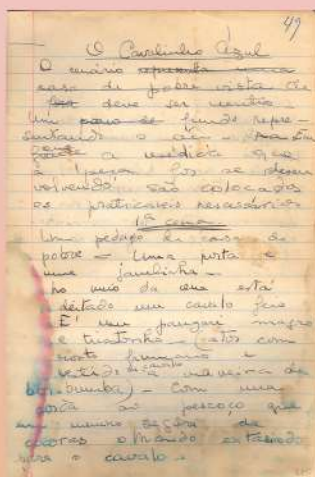
# Manuscritos e Originais no AMLB

## MANUSCRITOS E ORIGINAIS NO AMLB

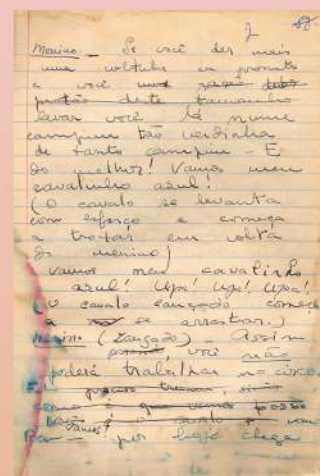
O arquivo pessoal de Maria Clara Machado foi doado ao AMLB em 13 de novembro de 2006 por Cacá Mourthê. Seu inventário analítico foi organizado e encontra-se disponível nas seguintes séries: *correspondência pessoal, correspondência familiar, correspondência de terceiros, produção intelectual, produção intelectual de terceiros, documentos pessoais, documentos diversos e documentos complementares*. Entre seus documentos se destacam correspondência mantida com Carlos Drummond de Andrade, Maria Julieta Drummond de Andrade e fãs da titular, e originais das peças *Pluft, o fantasma, O cavalo azul* e *O aprendiz de feiticeiro*. O acervo possui dimensão de 1,65 m e foi organizado no âmbito de projeto da Petrobrás.



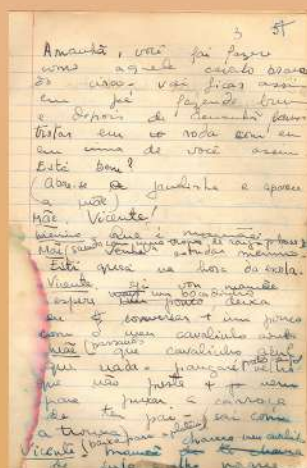
Caderno nº 2, 1956  
O Cavalo Azul - Capa



Caderno nº 2, 1956  
O Cavalo Azul - folha 1



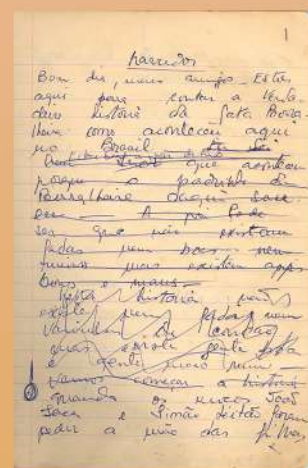
Caderno nº 2, 1956  
O Cavalo Azul - folha 2



Caderno nº 2, 1956  
O Cavalo Azul - folha 3



Caderno nº 2, 1956  
O Cavalo Azul - folha 4



Caderno nº 3, 1959  
A Gata Borracheira - folha 2  
Junho de 1961





# DOCUMENTOS NO ARQUIVO-MUSEU DE LITERATURA BRASILEIRA

Clara querida:

recebi Amélia. Obrigada pela atenção.  
 minha. Fiquei tão contente de ver a sua  
 habitar montada e julgada com tanta  
 justiça! Vou te o Tablado sua mesa  
 coisa maravilhosa.

Lamentavelmente, o filho de abstração  
 é amigável às

Paula

Rio, 11 de agosto, 1986.

Carta de Carlos Drummond de Andrade para Maria Clara Machado - MCM Cp21

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1994

**AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A MISÉRIA E PELA VIDA**  
 A/O BEZINHO  
 IRAMÉ  
 Rua Visconde de Souza, 12  
 Rio de Janeiro - RJ.

Caro Betinho,

Sua carta de 23 de novembro além de se encerrar pela inclusão do seu nome junto a gente como Rachel, Callado, João Ubaldo, Veríssimo, Hirun e você, no projeto do livro para a coleção sobre os princípios da democracia, continua uma proposta tentadora para alguém como eu, que soube de ocorrer uma cartilha chamada "Criança também tem direitos", baseado no Estatuto da Criança e do Adolescente, que a Salamandra lançou durante a Semana da Criança.

Infelizmente, porém, não tenho condições de aceitar o honroso convite, pois o cronograma do projeto coincide com o período mais arduo do "espectáculo teatral" do Tablado. Dezembro é o mês em que os professores de nossas turmas ultimam os ensaios dos espetáculos que costumam ocorrer ao longo de Janeiro. Dezembro é também o mês das matrículas nas escolas - renovação e novos alunos - operação que embora retrate o prestígio do nosso Tablado torna-se estafante, com muita gente dormindo nas filas para tentar garantir a matrícula nas vagas disponíveis. E não bastasse isso, temos uma peça infantil em cartaz.

Espectáculos de alunos, matrículas, peça em cartaz, exigem minha presença e roubam-me todo o tempo disponível. No entanto, assim, que no mês de fevereiro tanto o Tablado como eu estaremos no gozo de férias, ofereço em que me refugio em algum lugar distante e tranquilo, para retomar as forças e enfrentar o "espectáculo teatral" de 1995.

Grata pela lembrança do meu nome, dou-lhe os parabéns pela sua extraordinária atuação em defesa da cidadania e pela vida, contra a miséria e a desesperança.

Um abraço carinhoso da

Maria Clara Machado

Cartas entre a Ação - Cidadania Contra a Miséria e Pela Vida e Maria Clara Machado - MCM Cp5

Rio, 7-11-90

Minha querida Maria Clara,  
 mas imagina como vou ser os 20  
 anos de teatro assim:  
 Degustando os meus sabores.

Como você é generosa, sábia e  
 generosa. Todo o meu amor  
 Sura.

Cartão de Sura Berditchevsky para Maria Clara Machado - MCM Cp60

**BRAZILIAN EMBASSY**

Nova Delhi, 24 de setembro de 1990.

Minha querida Maria Clara,

Sábado passado, estive no palco para os seus nome receber flores enviadas por um grupo de crianças, qual da primeira representação de "O Cavaleiro Azul".

Foi um completo êxito, como poderá ver pelas duas críticas que te envio junto e que são dos dois mais importantes jornais de língua inglesa de Delhi, e é preciso dizer que os jornais daqui são em geral ingênuos.

A peça saiu com muita fluência e o público reagiu com entusiasmo, perfeitamente integrado no espírito das atitudes do Visente.

A montagem e direção foram excelentes. O Bhaat do Gabus fez realmente um admirável trabalho. O espetáculo foi apresentado ao ar livre, num anfiteatro pequeno, de uns 300 lugares, e sucedeu a "Opere de Três Vizinhos", excusado pois os figurinos estavam muito adequados e funcionaram ligadamente.

Quando te envio algumas cópias da crítica, um programa e algumas fotos, tiradas no primeiro dia. Posteriormente, enviarei para o teu arquivo uma coleção das fotografias definitivas. Quando te, igualmente, alguns exemplares do número da revista teatral de setembro corrente, dedicada ao teatro indiano, em que foi publicado o texto completo da peça, em versão hindi, com comentários sobre a mesma. O número está sendo distribuído nas escolas de Delhi e das principais cidades da Índia, caso haja interesse em fazer uma cópia por anotações.

Tudo foi ótimo, mas na festa, na Embaixada, em que reuni os artistas, amigos e outras pessoas interessadas, logo após a representação, todos diziam, como eu, que pena que a Maria Clara não está aqui...

É um afetuosos abraço do

Maria Clara

Carta de Brazilian Embassy em Nova Deli, Índia, para Maria Clara Machado - MCM Cp76

New York - 11 Oct - 91

Querida Maria Clara,  
 grande abraço  
 da saudade.

Zuzu Angel

Maria Clara Machado  
 Callado  
 Rua Visconde de Souza  
 12 - Rio de Janeiro - RJ  
 20.20 - Rio de Janeiro  
 GB Brazil

150TH ANNIVERSARY  
 ON-CAMERAS  
 ARMY

The Family Musical, 1971  
 Waverley  
 Mary  
 Gail  
 Dora  
 Irene  
 The Metropolitan Museum of Art

Carta de Zuzu Angel para Maria Clara Machado - MCM Cp28

**ACAO**

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1994

Caras Maria Clara Machado e Rachel de Queiroz e caras Antônio Callado, José Ubaldo Ribeiro, Luis Fernando Veríssimo e Hirun Franco,

Quero convidá-los a escrever comigo. É um convite a um desafio, que só poderia estar sendo feito ao que há de melhor na nossa literatura. A Ação da Cidadania contra a Miséria e pela Vida e a Editora Moderna tem uma parceria para a publicação de livros paradigmáticos sobre cidadania. O primeiro volume lançado foi "Princípio e Cidadania", um livro/entrevista onde respondo a questões levantadas por quatro adolescentes entre 14 e 19 anos. Este primeiro volume já vendeu cerca de 30 mil exemplares desde que foi lançado, em agosto deste ano.

Costaria de contar com a participação de vocês na elaboração do livro de coleção, "Democracia e seus cinco princípios" (título provisório). A ideia é fazer um livro para jovens sobre este valor tão fundamental, a democracia.

Acredito que a democracia é um conjunto de princípios éticos que precisam ser perseguidos todo o tempo. O primeiro princípio é o da igualdade. Como este mundo é desigual, o segundo princípio é o da diversidade. Nós queremos a igualdade, mas queremos também respeitar as diferenças. Igualdade e diferença podem vir juntas, porque toda a igualdade que elimina a diferença acaba com a igualdade. Mas para que tudo isso seja concretizado é preciso participação, o terceiro princípio da democracia. Todos estes valores devem ser percorridos pelo princípio da solidariedade. E, por fim, democracia também se faz com liberdade.

O projeto para o qual quero a participação de vocês é o de fazer o seguinte livro:

- cinco capítulos, um sobre cada princípio da democracia;
- em cada capítulo, depois de uma breve apresentação conceitual do princípio a ser abordado, teremos um texto de ficção de cada um dos escritores convidados;
- os princípios serão democraticamente sorteados entre os cinco escritores convidados;

Rua Visconde de Souza, 12 - Botafogo - CEP: 22251-070 - Rio de Janeiro RJ - Brasil - Tel: (021) 236-6101 - Fax: (021) 266-2626

Cartas entre a Ação - Cidadania Contra a Miséria e Pela Vida e Maria Clara Machado - MCM Cp5



# قصة روتيرة

## O LEGADO CULTURAL DA AUTORA

Segundo o escritor e crítico de arte, Ricardo Voltolini, Maria Clara Machado não inventou o teatro infantil, mas é como se tivesse inventado. Ela tinha respeito pela criança e sabia escrever com linguagem própria para o público infantil. Para a autora, educar é abrir caminho, instigar a criança e provocar; é dar elementos para a criança sentir a necessidade de crescer.



**O Prêmio Paulo Pontes, para quem mais fez pelo teatro**



O Tablado trouxe a marca do improviso e do teatro amador. Em sua primeira turma estavam Marieta Severo, Hildegard Angel, Nora Esteves. O teatro também já formou mais de cinco mil atores de várias gerações, entre eles Miguel Falabela, Malu Mader, Cláudia Abreu entre outros.

### Créditos

Presidente da República  
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Cultura  
Gilson Machado

Fundação Casa de Rui Barbosa

Presidente  
Leticia Dornelles

Diretor Executivo  
Fernando Corbage Rabello

Diretor do Centro de Memória e Informação  
Mauro Márcio de Paula Rosa

Curadoria  
Rosângela Rangel  
Luís Felipe Dias Trotta Esteves

Pesquisa e textos  
Rosângela Florido Rangel  
Marci Rodrigues Innecco

Direção artística  
Luís Felipe Dias Trotta

Imagens  
Arquivo Maria Clara Machado e O Tablado

Apoio  
Laura de Araújo e Cacá Mourthé

Edifício-sede da Fundação Casa de Rui Barbosa  
Rua São Clemente, 134, Botafogo

Informações: 21 3289-8693